



**8 DE MARÇO FOI UM DIA  
DE LUTA E DE LEMBRAR:  
"A VIOLÊNCIA NUNCA CHEGA DE REPENTE"**

# ASSEMBLEIAS DELIBERAM SOBRE A PLR 2019



Depois de novos desdobramentos da luta da categoria petroleira pelo pagamento da **Participação nos Lucros e Resultados (PLR)** referente a **2019**, o Sindipetro-RS iniciou, **dia 4/3** e estende até o **dia 10/3**, as assembleias que estão debatendo e avaliando a proposta apresentada ao TST para todo o Sistema Petrobrás.

A negociação buscou resolver definitivamente um impasse que já se arrasta há anos e que foi levado à Justiça após a empresa não implementar o acordo aprovado pela categoria em assembleias.

**ALCANCE NACIONAL** - Um dos pontos centrais defendidos pelo movimento sindical era de que o acordo tivesse **abrangência nacional**, garantindo

que todos os trabalhadores/as do Sistema Petrobrás sejam contemplados, independentemente da empresa ou da fase do processo judicial em que cada sindicato se encontra.

Outro princípio reafirmado nas negociações é a **linearidade do pagamento**, ou seja, a garantia de valores iguais para todos os trabalhadores, uma bandeira histórica do movimento sindical petroleiro.

## PRINCIPAIS PONTOS:

- **Ampliação do prazo de adesão** - definição mais clara das regras de adesão individual dos trabalhadores;
- **Garantia de tratamento** para quem já recebeu valores por meio de ações judiciais;

- **Compromisso da empresa** de comunicar trabalhadores ativos e ex-empregados sobre o direito de adesão.
- Trabalhadores que já receberam valores decorrentes de **ações coletivas** não terão que devolver esses recursos, caso decidam não aderir ao novo acordo;
- Prazo maior para ex-empregados, de **até dois anos**, para que ex-empregados e aposentados possam avaliar a adesão ao acordo.

## DECISÃO FINAL SERÁ DOS TRABALHADORES

Com a apresentação da minuta do Acordo, o Sindipetro-RS deu início às assembleias, para que os trabalhadores decidam, **de forma soberana**, sobre o Acordo de PLR 2019. A categoria deve acompanhar atentamente os desdobramentos e participar das discussões.

A disputa em torno da PLR 2019 é resultado de anos de luta para garantir que os trabalhadores participem dos resultados gerados pela empresa, defendendo princípios históricos da categoria, como a **linearidade do pagamento e a solidariedade entre trabalhadores** das diferentes empresas do Sistema Petrobrás.



**VR/VA** - Em resposta a cobrança realizada pelo Sindicato, a empresa informou que a previsão é iniciar a implantação do serviço de VR/VA em **1º de maio**. O **crédito** deverá ocorrer no **dia 25/4**, condicionado à formalização pelo ISA. Também foi pedida nova reunião para tratar do cronograma de implantação. Até a conclusão do processo, o valor que vem sendo creditado no cartão permanece o mesmo negociado no ACT referente ao vale-mercado. Com a implantação do VR/VA, o **novo benefício será somado ao valor já existente de vale-mercado**, não havendo substituição ou supressão.

**PETROS I** - Representantes do **Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros** realizaram reunião com a diretoria da Fundação e com o presidente Marcelo Farinha

para cobrar avanços no cumprimento dos compromissos assumidos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), conquistados a partir da greve da categoria petroleira. Entre os principais pontos estiveram a cobrança por celeridade, relação com participantes e assistidos, regulamento do novo plano, simulador em desenvolvimento, proposta para assembleias, impacto dos equacionamentos, pressão também sobre a Petrobrás e combate à desinformação.

**PETROS II** - Um dos importantes pontos reforçados foi quanto ao **combate à desinformação**, que vem sendo sistematicamente alertada pelas representações dos trabalhadores. As entidades orientam que participantes e assistidos acompanhem as informações divulgadas pelo Fórum, incluindo a nota técnica recente, para enfrentar informações equivocadas que circulam sobre o tema. Lembram que o objetivo deste

movimento é construir uma solução estrutural e definitiva para o fim dos equacionamentos, com transparência, responsabilidade e participação ativa da categoria.

**PETROS III** - No site do Sindipetro-RS ([www.sindipetro-rs.org.br](http://www.sindipetro-rs.org.br)) pode ser conferida a fala de Francisco Barreto (Ambep), Adaedson Costa (FNP) e Paulo César (FUP) sobre os **desdobramentos da reunião do Fórum** em Defesa dos Participantes da Petros.

**NOVO CANAL DE INFORMAÇÃO** - O Sindipetro-RS mantém em seu site um espaço permanente com informações atualizadas sobre temas fundamentais para a categoria, como AMS, Petros, previdência e aposentadoria. O objetivo é garantir que trabalhadores, **aposentados e pensionistas tenham acesso a informações confiáveis** para acompanhar e participar das decisões. Acesse, informe-se corretamente.



**SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:** Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:** Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

**SEDE PORTO ALEGRE** - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - [secretaria@sindipetro-rs.org.br](mailto:secretaria@sindipetro-rs.org.br)

**DELEGACIA DE CANOAS** - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - [delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br](mailto:delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br)

**DELEGACIA LITORAL NORTE** - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - [delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br](mailto:delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br)

## MARÇO DAS MULHERES

### 8 DE MARÇO FOI UM DIA DE LUTA E DE LEMBRAR: “A VIOLÊNCIA NUNCA CHEGA DE REPENTE”

Petroleiras e petroleiros participaram, no **dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres**, das atividades organizadas para marcar a data. Em Porto Alegre, foi realizada uma marcha que iniciou com concentração no Largo dos Açorianos, no Centro da Capital. Milhares de mulheres e homens de várias idades participaram do ato, com importante presença de sindicatos, movimentos feministas e sociais, parlamentares progressistas.

Com faixas e cartazes, os manifestantes denunciaram a violência de gênero, cobraram ações pelo **fim dos feminicídios**, criticaram a precarização do trabalho e defenderam pautas como soberania, dignidade menstrual, fim da escala 6x1 e das guerras do imperialismo. Muitas pessoas participaram carregando sapatos em alusão às vítimas de feminicídio. Também houve intervenções de ativistas cobertas de tinta vermelha, simbolizando o sangue das mulheres assassinadas, enquanto eram lembrados os nomes das **20 mulheres vítimas de feminicídio no RS**.

Na esmagadora maioria dos casos, quem mata as mulheres são homens. Por isso, foi destacado que é fundamental que eles também assumam essa luta, sem fingir que não conhecem abusadores, assassinos e homens violentos.

**FEMINICÍDIOS NO CENTRO DAS DENÚNCIAS** - O feminicídio e a cobrança por políticas de proteção às mulheres estiveram no centro das denúncias. Diversas lideranças destacaram a situação do RS, denunciando o desmonte das políticas para mulheres no Estado pelo atual governo e reforçando a importância das manifestações contra o fascismo, o ódio contra as mulheres, o machismo e a misoginia.

Dados recentes do **Fórum Brasileiro de Segurança Pública** apontam que o Brasil registrou **1.568 feminicídios** em 2025. Desde a tipificação do crime, em 2015, mais de **13,7 mil mulheres foram assassinadas** em razão de seu gênero no país. **Metade das vítimas tinha entre 30 e 49 anos**. No RS, a situação é crítica. **Entre 2021 e 2025**, o estado concentrou o maior número de feminicídios da região Sul, com **444 registros**, o equivalente a **38,8%** das mortes.

Tanto em nível estadual quanto nacional, **a maioria dos feminicídios foi cometida por companheiros ou ex-companheiros**. Somente em 2025, no RS, **80 mulheres foram assassinadas**. Também foram registradas **264 tentativas de feminicídio** e mais de **52 mil ocorrências** enquadradas na Lei Maria da Penha.

Desde o início de 2026, já foram registrados **20 casos de feminicídios** no estado. Outro dado importante e alarmante é que esses crimes deixaram também **116 crianças órfãs no RS**. Ainda no caso do estado, levantamento do **Mapa do Feminicídio da Polícia Civil do RS** aponta que **78,8%** dos feminicídios ocorreram dentro de casa e **21,2%** em via pública. O relatório indica ainda que **89,9%** dos crimes aconteceram no contexto de relações íntimas.

**MAIS DIGNIDADE E RENDA PARA AS MULHERES** - Além do combate à violência contra as mulheres, outras pautas também estiveram presentes nos atos. Questões relacionadas ao mundo do trabalho, como o fim da jornada 6x1, condições dignas de trabalho e igualdade salarial, foram reivindicações levadas pelas manifestantes.

O **fim da jornada 6x1**, por exemplo, aliviaria a realidade das mulheres, que frequentemente enfrentam jornadas duplas ou triplas. Já no tema das **condições de trabalho**, foi destacado o combate ao assédio moral e sexual, situações das quais as mulheres são as principais vítimas. Por fim, a **igualdade salarial** e a melhoria da renda das mulheres foram apontadas como fundamentais para reduzir a dependência financeira que faz com que muitas permaneçam em ambientes de violência.

Mais do que estatísticas, os números, em nível nacional e estadual, mostram a urgência de medidas efetivas e políticas de proteção para as mulheres e seus filhos.

### A CAMPANHA DAS PETROLEIRAS

Neste ano, a campanha do Março das Mulheres do Sindipetro-RS também traz como eixo central a luta contra o feminicídio. Nas peças da campanha, o Sindicato alerta que a violência nunca chega de repente.

Ao longo do mês, além da distribuição de material informativo e de um mimo às trabalhadoras, serão realizadas edições especiais do Papo Direto Online. Também serão anunciadas atividades abertas, para as quais as petroleiras serão convidadas a participar.



# Desperte!



8 de Março

Dia Internacional das Mulheres

## Feminicídio nunca é de repente!

## MARÇO DAS MULHERES

# SINDIPETRO-RS PARTICIPA DA I PLENÁRIA ESTADUAL DO MACROSSECTOR DA INDÚSTRIA DA CUT-RS

O Sindipetro-RS participou da **I Plenária Estadual do Macrosetor da Indústria da CUT-RS**, realizada **dia 5/3**, no Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita. O encontro reuniu dirigentes de dezenas de entidades sindicais da indústria gaúcha e marcou o início da articulação para a campanha salarial unificada do setor. A atividade também debateu a conjuntura econômica e social do país e do Estado, além de definir estratégias de mobilização da classe trabalhadora para o próximo período.



Durante a abertura, foi apresentado o **Relatório Técnico do Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional – Pacto RS 25**, pelos coordenadores do fórum, deputado estadual Pepe Vargas e Ronaldo Zulke. O documento analisa os desafios enfrentados pelo RS, apontando crises econômica, demográfica e climática e seus impactos na vida da população. Os petroleiros tiveram participação ativa no Pacto RS 25, com uma das propostas mais votadas no tema da **transição energética**.

Também foi feita pela CUT-RS e DIEESE, uma **análise do cenário econômico nacional e estadual**, trazendo elementos para o debate da campanha salarial. Entre os temas abordados estiveram o crescimento do PIB, a inflação, o emprego e os desafios enfrentados pelos trabalhadores diante do aumento do custo de vida.

O técnico do DIEESE destacou que, apesar de indicadores positivos como a queda do desemprego e aumento da renda média, muitos dos empregos gerados ainda estão concentrados em setores de baixa produtividade e salários menores, o que exige maior organização da classe trabalhadora nas negociações coletivas.

**AGENDA DE LUTAS** - A plenária também definiu **calendário de mobilização para os próximos meses**, com destaque para a mobilização nacional pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário, prevista para **21/3**, além de uma **marcha em Brasília** em abril e atividades do **Dia do Trabalhador (1º de Maio)** em POA.

Ao todo, participaram da plenária **26 sindicatos e três federações, representando trabalhadores de diversos ramos industriais**.

## DIREITOS

### LICENÇA-PATERNIDADE AVANÇA E PODERÁ AJUDAR A ENFRENTAR A SOBRECARGA DAS MULHERES

O Senado Federal aprovou o projeto de lei que **amplia gradualmente a licença-paternidade no Brasil** e o texto segue agora para sanção do presidente Lula. A proposta estabelece aumento progressivo do benefício: **10 dias de licença a partir de 2027; 15 dias em 2028; e 20 dias a partir de 2029**. Além de criar o chamado **salário-paternidade**, garantindo remuneração integral durante o afastamento, a medida amplia o direito também para casos de adoção ou guarda judicial para fins de adoção. Hoje, a maioria dos trabalhadores tem direito a apenas cinco dias de licença.

A ampliação da licença-paternidade é considerada **uma medida importante para reduzir a sobrecarga histórica que recai sobre as mulheres, especialmente no período pós-parto**. Ao incentivar a participação dos pais nos cuidados com os filhos desde os primeiros dias de vida, a política contribui para dividir responsabilidades familiares, apoiar a recuperação das mães e promover maior igualdade no mundo do trabalho e dentro de casa.

Para especialistas e movimentos sociais, a iniciativa representa um passo importante para fortalecer as famílias e avançar na construção de relações mais igualitárias entre homens e mulheres.

## SERVIÇOS

### PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

**ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS** (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para [atendimento@costaeadvogados.adv.br](mailto:atendimento@costaeadvogados.adv.br)

**ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL** (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

**ASSISTENTE SOCIAL** - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

## NOTAS

### ASSÉDIO MORAL/SEXUAL

Em 2025, a Justiça do Trabalho recebeu **142.828** novos processos de **assédio moral no trabalho**, aumento de **22%** em relação ao ano anterior. Quando o **assédio é sexual**, o número é de **12.813** novas ações trabalhistas, **40%** a mais do que em 2024. Para o ministro Agra Belmonte, do **Tribunal Superior do Trabalho**, o aumento do número de casos que chegam à Justiça trabalhista sobre o tema pode estar associado à maior conscientização social acerca do que caracteriza o assédio.

### PRÊMIO I

A presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, foi indicada para receber o **Prêmio Picucha Milanez, da Câmara Municipal de Canoas**, uma distinção criada para reconhecer mulheres que se destacam por sua **atuação social, comunitária e profissional na cidade**. A premiação tem como objetivo valorizar trajetórias de mulheres que, por meio de seu trabalho e dedicação, contribuem para transformar a realidade da comunidade e inspirar outras pessoas na luta por uma sociedade mais justa e solidária.

### PRÊMIO II

O nome do prêmio é uma homenagem a **Maria Filomena Rumi Milanez**, conhecida carinhosamente como **Vó Picucha (1888–1973)**. Nascida no Uruguai, ela se radicou em Canoas ainda na infância, onde **construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com causas sociais**. Vó Picucha ficou conhecida por sua intensa atuação comunitária e por sua dedicação a iniciativas voltadas à solidariedade e ao cuidado com a população mais vulnerável. Entre suas contribuições mais lembradas está a mobilização pela construção do Hospital Nossa Senhora das Graças, além do trabalho permanente de apoio a crianças e famílias em situação de necessidade.

### PRÊMIO III

A homenagem reforça também o sentido histórico do 8 de Março. Ao valorizar essas trajetórias, **o prêmio reafirma a importância do protagonismo feminino** na construção de uma sociedade mais democrática e solidária.